

MODULAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA À *LEISHMANIA (L.) AMAZONENSIS* POR PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS DE TIMULINA E ANTIMONIUM CRUDUM EM CAMUNDONGO BALB/c

Autora: Fabiana Rodrigues Santana

Orientadora: Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin

Em estudos anteriores, foi relatado que Timulina 5 cH (hormônio tímico) pode modular processos imunológicos em várias doenças. Adicionalmente, o Antimonium crudum tem sido utilizado em cães portadores de Leishmaniose, de acordo com o princípio de similitude. Estudamos a modulação imune e inflamatória após tratamento com Timulina 5 cH e Antimonium crudum 30 cH de camundongos experimentalmente inoculados com *Leishmania (L.) amazonensis*. Camundongos Balb/c, machos e adultos foram inoculados com formas infectantes de *Leishmania* (2×10^5 promastigotas) no coxim plantar para induzir uma resposta inflamatória local. Após 60 dias, foi realizada a avaliação das populações celulares do baço e peritônio e suas proporções por citometria de fluxo. Os animais foram divididos em três grupos (n=10): timulina 5cH, Antimonium crudum 30cH e grupo controle. O tratamento foi feito diariamente, em água de bebida, durante todo o período experimental. Os marcadores usados para identificar subtipos de células do sistema imune no lavado peritoneal e em suspensão de células do baço foram: CD11b (fagócitos ativados e células B1), CD19 (células B1 e B2), CD4 e CD8 (linfócitos T efetores). Camundongos tratados com timulina 5 cH apresentaram aumento de células B1 no peritônio (X^2 , $p=0.0001$) e maior proporção de CD8+/ CD4+ no baço, em relação ao controle. Também o Antimonium crudum 30 cH induziu aumento moderado de células B1 no peritônio e baço (X^2 , $p=0.0001$). A análise histológica da lesão primária será o próximo passo para elucidar o impacto desses achados na evolução da doença. Os resultados demonstram que ambos os tratamentos estimularam a proliferação de célula B1 em animais infectados e sugerem a cooperação de linfócitos T do baço nesse processo.